



Turismo idiomático: um protótipo do manual para intercâmbio de inglês em Lethem-Guiana

Maria Solange de Sousa Farias¹

Leila Marcia Ghedin²

Resumo

O segmento de Intercâmbio é uma atividade que vem se destacando no mundo inteiro. O programa *Ciências sem Fronteiras*, do Governo Federal, veio para incentivar a formação acadêmica no exterior. A procura por intercâmbio de diversas modalidades, como intercâmbio cultural, idiomático, estudo e trabalho, voluntário, *au pair*, *High School*, graduação, especialização e doutorado, vem aumentando a demanda dos serviços turísticos, criando oportunidade para todo o trade e realizando os sonhos de jovens e adultos que desejam embarcar nesse mercado competitivo. Conforme investigado, observou-se que há público-alvo para esta experiência internacional. Alternativa para a promoção da capacitação profissional, o intercâmbio enriquece o currículo, sendo pré-requisito para uma boa colocação no mercado de trabalho além de levar o aprendiz a desfrutar da cultura e do potencial do país receptor como um todo, trazendo em sua bagagem o aprendizado do idioma e a vivência dos costumes de outra nação em busca de conhecimento para um futuro promissor. Nesse sentido, foi criado o Protótipo de um

1 Discente do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo. IFRR. E-mail: solange.turismorr140866@gmail.com

2 Doutora em Educação em Ciências e Matemática (UFMT). Mestra em Educação em Ciências na Amazônia (UEA). Mestra em Planificación Integral para el Des. del Turismo (Universidad del Zulia). Licenciada em Pedagogia (UFRR). Pesquisadora e Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Turismo, Tecnologia, Educação e Cultura – GEPTTEC (IFRR). Docente no Instituto Federal de Roraima - IFRR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0620027566423386>. E-mail: leilaghedin@ifrr.edu.br.

manual de turismo de intercâmbio idiomático de língua Inglesa em *Lethem*/Guiana, com foco neste destino indutor para oferecer suporte e segurança na elaboração do processo de operacionalização dos trâmites legais que auxiliem as agências de viagens e operadoras de turismo de Roraima para tal prática. O resultado da pesquisa demonstra que o intercâmbio de turismo idiomático de língua inglesa, além de ser bastante procurado por ser uma língua universal, não só capacita como também permite observar o país de destino sob uma nova ótica. Dessa forma, estudantes e profissionais da área interessados em aprender ou melhorar sua fluência no idioma facilitam sua inserção no mercado de trabalho, além de estreitar as relações econômicas e sociais entre o Brasil e a República Cooperativista da Guiana. A pesquisa realizada faz uma mescla entre o relato das vivências da investigadora, que se propõe a trazer informações de sua experiência no setor turístico e entrelaçar sua vida com o turismo de intercâmbio idiomático, mostrando, assim, a importância que o turismo teve na sua vida. O presente projeto é apresentado dessa maneira, tendo em vista a criação de um produto que irá suprir uma necessidade das operadoras de viagens e turismo de Roraima que pretendem desenvolver as atividades de turismo de intercâmbio idiomático com *Lethem*/Guiana. Nesse sentido, foi elaborado um protótipo de manual de intercâmbio idiomático para Roraima. O Protótipo do manual de intercâmbio de língua inglesa em *Lethem*/Guiana será de grande relevância para Roraima por se tratar do único país da América do Sul que tem o inglês como idioma oficial. O segmento de intercâmbio está cada vez mais em evidência, tendo vista os diversos tipos de clientes que procuram se aperfeiçoar em um idioma e enriquecer profissionalmente. A iniciativa é considerada uma alternativa para a promoção da capacitação ou crescimento pessoal, pois o intercâmbio possibilita ao seu praticante o desenvolvimento de atributos avaliados como imprescindíveis para o profissional do setor turístico, além de ampliar os conhecimentos pessoais. Na atualidade, as empresas procuram cada vez mais por funcionários diferenciados, que não se detenham apenas a fazer o convencional e saibam trabalhar em grupo e lidar com as adversidades que surgem no dia a dia das corporações. Nesse sentido, o intercâmbio surge como um meio de agregar

esses valores aos colaboradores. Assim, o objetivo desta pesquisa será conhecer os trâmites para a realização do intercâmbio idiomático entre Brasil e Guiana, considerando a elaboração de um protótipo do manual de intercâmbio idiomático que auxilie as operadoras turísticas de Roraima no processo de operacionalização de intercâmbio com *Lethem*/Guiana, por ser na fronteira do Brasil. De acordo com o site Exame.com, a Guiana poderá ser um país que mais vai crescer nos próximos tempos, em torno 86%, mesmo com a situação da pandemia pelo Covid-19. Conforme essa mesma fonte de informação, a Empresa Exxon-Mobil, com mais de cem anos no mercado internacional, sediada nos Estados Unidos e com representação no Brasil, após anos de pesquisas e trabalho, vem encontrando grandes reservas de petróleo no mar do Caribe e iniciou há muito tempo a exploração do petróleo nessa região divulgada com sucesso em 2019. Para analisar essas contribuições que o intercâmbio educacional, cultural e idiomático promove no contexto da formação pessoal e profissional, este estudo será realizado por intermédio de fontes bibliográficas e de uma pesquisa aplicada com pessoas que já realizaram atividade de intercâmbio em vários outros países. No que tange à metodologia, a pesquisa foi diagnosticada como descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa. Por meio das pesquisas iniciais, percebe-se que o turismo de intercâmbio idiomático não só capacita, mas também permite observar o mundo sob uma nova ótica, aprimorando o currículo do indivíduo e facilitando sua inserção no mercado de trabalho. No que se refere à fronteira Brasil/Guiana, constatamos que não há documentos específicos que organizem as ações relacionadas ao intercâmbio idiomático. Além disso, observamos que *Lethem*/Guiana não está incluído nos destinos de intercâmbio idiomático das operadoras turísticas de Roraima. Foi observado também, por meio de conversas informais, que há estudantes e/ou profissionais que gostariam de aprender ou simplesmente praticar o idioma inglês, mas não se sentem seguros em colocar isso em prática, por não ter quem o faça ou por não existir um manual de como organizar este tipo de atividade. Com base no anteriormente exposto, surgiu a ideia da realização deste estudo no intuito de atender esta demanda reprimida, organizando o protótipo de um manual de intercâmbio idiomático para rorai-

menses que desejam realizar intercâmbio na Guiana. Entendemos que essa proposta possui relevância social na medida em que atende a esta demanda reprimida; científica, ao realizar um estudo de tal envergadura para solucionar um problema identificado na sociedade; e pedagógica, por aplicar os conhecimentos adquiridos no curso ao qual este trabalho será apresentado e defendido. O turismo idiomático e/ou de intercâmbio tem sido tema de muitas discussões entre instituições educacionais, profissionais do turismo, operadoras turísticas, entre outros. Desde que o Governo Federal lançou o *Programa Ciência sem Fronteiras*, as pessoas se sentiram incentivadas a realizarem o sonho de viver e estudar fora do Brasil, aprendendo a cultura, o idioma, a idiosincrasia, enfim, as particularidades de outro país. Porém, em Roraima, os interessados em realizar esse tipo de atividade na fronteira *Lethem/Guiana* encontram um obstáculo que não os deixa seguir. Não há operadora turística que operacionalize a ação e tampouco um manual que oriente os trâmites legais para essa prática. A partir dessa constatação, surgiu o seguinte questionamento: *Como elaborar o protótipo de um manual de intercâmbio idiomático que auxilie as operadoras turísticas de Roraima no processo de operacionalização do intercâmbio com Lethem/Guiana?* A principal motivação para a realização deste projeto de pesquisa é por ser um requisito obrigatório para a conclusão do Curso de Tecnologia em Gestão do Turismo. Além disso, considera-se um tema de fundamental importância para o setor de turismo em Roraima. O Estado faz fronteira com a Venezuela e com a Guiana. Essa tríplice fronteira poderia ser utilizada como oportunidade de negócio pelas operadoras de turismo, tendo em vista que o desenvolvimento do turismo de intercâmbio idiomático ainda não é praticado em nossa região para o destino especificado.

Palavras-chave: Turismo idiomático; Turismo de intercâmbio; Turismo; Capacitação profissional.